

Em turnê, banda formada por ex-integrantes do Death revive clássicos dos álbuns

Por Mayariane Castro

A banda Left to Die, composta por ex-integrantes da icônica banda Death, realiza um show neste sábado (4) com a turnê que passa pelo Brasil em janeiro de 2025, com o show “Scream Bloody Leprosy”. Em Brasília, o show está marcado à partir das 20h30 no Toinha Brasil Show (SOF Sul).

A apresentação, que ocorrerá ainda em diversas cidades do país, resgata os principais clássicos dos álbuns “Scream Bloody Gore” (1987) e “Leprosy” (1988), discos fundamentais na história do death metal mundial. Os fãs tem a oportunidade de reviver músicas emblemáticas do metal extremo, como “Zombie Ritual” e “Pull the Plug”, interpretadas por músicos diretamente ligados ao legado de Chuck Schuldiner, líder do Death.

Formada por veteranos do cenário do metal extremo, a Left to Die traz para o palco o guitarrista Rick Rozz e o baixista Terry Butler, ambos ex-integrantes do Death. Completa o time Matt Harvey (guitarra e vocal) e Gus Ríos (bateria), membros da banda Gruesome, que compartilham uma profunda conexão com o legado de Schuldiner e o movimento do death metal. A turnê visa proporcionar aos fãs uma imersão nos álbuns que marcaram a evolução do gênero e consolidaram o Death como uma das bandas mais influentes do metal.

### Homenagem ao metal

O evento “Scream Bloody Leprosy” foi idealizado para celebrar dois dos discos mais importantes da história do metal. Lançado em 1987, “Scream

# Pós-*virada* com metal no DF

Reprodução/Instagram



Em nova turnê no Brasil, banda Left to Die traz referências do Heavy Metal

Bloody Gore\* é considerado um dos álbuns fundadores do death metal, apresentando um som agressivo e técnico que mudou para sempre o cenário do heavy metal. O segundo álbum da banda, \*Leprosy\* (1988), solidificou o Death como uma das principais bandas do gênero e influenciou gerações de músicos.

A turnê não apenas traz os músicos para reviver esses hinos do metal, mas também serve como uma celebração do legado de Chuck Schuldiner, o criador do Death, que é amplamente reconhecido como uma das figuras mais importantes do metal mundial. A banda Left to Die

é, de certa forma, uma homenagem ao trabalho de Schuldiner e à importância do Death para o desenvolvimento do metal extremo.

### Exclusividade

Além da apresentação ao vivo, o público que adquiriu ingressos promocionais para o show terá direito a um exemplar do livro “Death by Metal: A História de Chuck Schuldiner”, que será entregue no dia do evento. O livro oferece uma visão aprofundada sobre a vida e a carreira de Schuldiner, um dos músicos mais influentes do gênero. A obra também explora a história da banda Death e o impacto que

ela teve no cenário musical, tornando-se uma leitura essencial para os fãs de death metal.

### Início de tudo

A Left to Die surgiu a partir da ideia de Rick Rozz e Terry Butler, que foram membros fundamentais do Death durante sua fase inicial. Após a dissolução do Death em 2001, devido à morte de Chuck Schuldiner, os dois músicos seguiram diferentes caminhos na música. Rozz e Butler, no entanto, mantiveram viva a memória da banda e sempre manifestaram o desejo de continuar a tocar o legado do Death.

A formação do restante da

banda aconteceu com a entrada de Matt Harvey e Gus Ríos. Harvey é conhecido por seu trabalho na banda Gruesome, que também se dedica a resgatar o som e a estética do Death. Já Gus Ríos, baterista da banda, tem uma longa carreira no metal e é considerado um dos músicos mais talentosos da cena.

A união desses quatro músicos resultou na formação da Left to Die, uma banda que, além de reviver os clássicos do Death, também busca trazer novas perspectivas e influências para o legado do grupo. A formação da Left to Die reflete a continuidade de uma linha de músicos que foram essenciais para a criação e popularização do death metal nos anos 80 e 90.

### Turnê no Brasil

A turnê no Brasil é uma oportunidade única para os fãs do metal extremo e, em especial, do Death, vivenciarem uma parte da história do gênero. As apresentações serão realizadas em várias cidades do país, incluindo São Paulo, Rio de Janeiro e outras capitais, com datas a serem confirmadas. O show promete não apenas um espetáculo musical, mas também uma verdadeira viagem no tempo, resgatando o espírito e a energia dos álbuns.

O público acompanhou a execução das músicas com uma performance técnica e energética, característica dos músicos que têm uma longa trajetória no cenário do metal. A apresentação contará com os clássicos do Death, além de outros momentos especiais que certamente agradarão aos fãs mais antigos da banda e àqueles que buscam conhecer mais sobre o legado de Chuck Schuldiner.